



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE MARÇO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2026/marco/ata-da-11a-sessao-ordinaria-04-03-2026.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Joaquim na Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 10ª Sessão Ordinária, denominada bancário Hélio Pacheco, 44ª Legislatura, 03 de março de 2026. ([Lendo a Ata da 10ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Expediente ordinário, 04 de março de 2026.

Projeto de Lei nº 469/2025, de autoria de Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Lei nº 485/2025, de autoria de Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei nº 06/2026, de autoria de Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Lei de nº 07/2026, de autoria de Isac. (Leu).

Projeto de Resolução de nº 01/2026, de autoria de Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento de nº 56/2026, de autoria de Camilo Daniel. (Leu).

Requerimento nº 57/2026, de autoria da Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 58/2026, de autoria da Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 59/2026, de autoria da Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento nº 60/2026, de autoria da Professora Sonia Meire. (Leu).

Moção nº 12/2026, de autoria do Sargento Byron. (Leu).

Avisos. Convite. Evento: “Abertura do Mês da Mulher na Câmara Municipal de Aracaju” hoje, dia 04 de março, às 15 horas. Local: Câmara Municipal de Aracaju, Plenário Abraão Crispim.

Aviso. Convite da prefeita Emília. Evento: a presidente da Fundação Municipal de Formação para o Trabalho, Melissa Rollemberg, tem a honra de convidar para o lançamento oficial do “Programa Jovem Aprendiz Municipal” hoje, 04 de março, às 09 horas, no auditório do Centro Administrativo, e o traje é passeio completo. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início... Pela ordem, Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, bom dia. Para solicitar a Vossa Excelência o seguinte: acaba de ser lido aqui no expediente um projeto de resolução de minha autoria, que propõe a criação do “Prêmio Aracaju Mulheres na Ciência – Maria Rita Soares de Andrade”. Assim como essa, eu tenho outras iniciativas que têm a ver com, enfim, a defesa da luta das mulheres, tem outros parlamentares que fizeram. Eu queria fazer uma proposta, presidente, a Vossa Excelência e também, evidentemente, aos presidentes de comissões, que nós pudéssemos fazer uma espécie de esforço concentrado durante esse mês, que é o mês de março, o mês das mulheres, para que todos os projetos que estão tramitando, evidentemente, respeitados os prazos regimentais, etc., que a gente desse uma prioridade para pautarmos e, durante o mês de março, irmos dando, digamos assim, vazão e discussão para todos esses projetos que tratam das pautas de interesse das mulheres. Era essa a proposta que eu queria fazer, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, professor Iran. Iremos dar encaminhamento aí. Sonia, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Nós também estamos protocolando projetos de lei dessa mesma natureza, agora neste mês de março. É um “protocolo” que o Movimento de Mulheres em Luta nacionalmente está fazendo em todos os espaços públicos, assembleias e câmaras, no legislativo, nacionalmente, e pedimos prioridade também neles. O segundo aspecto é em respeito à sessão especial que nós vamos fazer amanhã, porque ontem não foi lido no expediente, nós solicitamos que fosse lido hoje no expediente, e a gente precisa que ela seja aprovada, porque a sessão já é amanhã. Não, não foi lido hoje. Então, nós precisamos ver como é que a gente encaminha, inclusive para colocar fora de pauta, porque eu solicitei ontem, e a sessão já é amanhã. E o *card* só pode sair da procuradoria depois de aprovado. Então, prejudica até a divulgação. Nós temos que pedir autorização ao presidente para incluir hoje na pauta, inclusive, e ser...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, foi protocolado ontem. Professora Sonia, a nossa assessoria vai te dar um suporte aí. Você passa para eles e vamos ver isso aí. Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, o meu pela ordem, na mesma linha da vereadora Sonia, é no sentido do seguinte, ontem eu tive até uma conversa com o nosso querido Amaury, chefe do Cerimonial: foi adotado um procedimento que limita o agendamento das sessões especiais, das audiências públicas, somente para o mês subsequente. Eu estou alertando que, além de não ter respaldo regimental essa limitação, ela gera uma outra problemática: vai ter audiência pública que vai chegar o dia e que a gente não vai ter aprovado o requerimento aqui, que, por muitas das vezes, o trâmite interno de um requerimento que passa pela revisão ortográfica, que passa por vários setores, não dá tempo de votar. E era essa discussão que eu entendo a necessidade de não encher a pauta do ano todo, mas que se amplie: que no primeiro semestre se possa marcar, de três em três meses. Mas só poder marcar em fevereiro as sessões de março, em março as de abril, isso não vai dar certo, porque vai gerar exatamente casos como o de Sonia, chegar no dia da solenidade e não ter ainda votado, porque o *time* está muito curto, 30 dias é muito pouco para essa antecipação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veja, nós temos procurado organizar mais as coisas, e nesses casos em que os requerimentos demoraram, os vereadores que são responsáveis pelas suas audiências, eles nos avisam e a gente coloca em regime de urgência. Então, nunca, na minha presença... Acho que só uma vez, talvez, porque caiu o quórum, não teve votação, e também as comissões não adiantaram; aí a gente aprovou, salvo engano foi a de Pastor Diego, não me recordo, se foi Sonia... Não, me parece que foi o pessoal do cerimonial que fez. Eu vou dar uma olhada. É a questão da organização deles, mas o que eu quero dizer é que se chegar na semana anterior à audiência pública e não tiver, a gente coloca em regime de urgência e aprova num segundo. Não tem problema. A gente já fez isso recentemente. “Chega, chega, é segunda, é terça” e aprovou na quinta.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

E assim, presidente, vou dar um exemplo aqui: existem títulos de cidadania que as pessoas...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Precisam se programar para vir, para viajar.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Para viajar, mas não consegue fazer isso em 30 dias. Por exemplo, doutor José Hamilton, ele recebeu o título, ontem ele me procurou, um médico psiquiatra. Ele quer fazer disso um ato, não dá para... Ele quer planejar isso para ser em junho, não dá para eu marcar isso para a semana que vem, para o mês que vem. Eu entendo o cerimonial, mas dá para fazer um meio termo. Trinta dias, é muito complicado essa regra, e não tem amparo regimental. É uma decisão unilateral que eu acho que prejudica muito o andamento das situações.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou pedir para Roberto conversar com Amauri e vocês. Por mim tudo bem, não há problema algum, diligenciando bem. Pastor Diego, pela ordem.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, só para contribuir aqui na informação, acho também importante, todo parlamentar que tiver uma necessidade, urgente, que está chegando no dia que está marcado e não foi votado ainda, é sempre importante que procure... Eu sei que a vereadora Sonia, eu lembro que a senhora falou ontem sobre isso, falou hoje, mas

considerando o volume, presidente, de demandas, é sempre importante, antes de iniciar a sessão, só uma sugestão, procurar Isabelle, procurar a Vossa Excelência para tentar incluir, antes de iniciar a sessão, para poder ser lido, entendeu? Isso é importante também. Eu vi que a senhora falou ontem, mas, às vezes, o pessoal fechou a pauta, vai começar a sessão, mas, se chamar essa atenção antes, sempre, eu sei que vai ter a sensibilidade de conseguir...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É importante que as nossas assessorias tenham o controle dos nossos trabalhos também. A assessoria de cada um precisa saber. “O requerimento do meu vereador está andando? Não está? Está parado? Está na pauta? Não está?”. Tem que fazer esse controle. Todo mundo também tem que ter esse controle.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu vou dar aqui um exemplo rapidamente, presidente: eu sempre faço a sessão do Dia do Defensor Público, 17 de maio. Eu só vou poder protocolar, segundo esse regramento, em abril.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, protocolar não.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Não, para protocolar exige que eu tenha autorização do cerimonial agora, eu tenho que ter a comprovação da reserva do espaço. O cerimonial não reserva com mais de 30 dias.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O vereador tem total liberdade para protocolar. Ninguém aqui define o trabalho de vereador.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Mas o setor não recebe o protocolo, sem o agendamento do cerimonial.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isso não foi feito comigo, alinhado comigo. O vereador protocola no tempo que quiser e ponto final. Ninguém aqui diz a hora que o vereador protocola as suas matérias, isso está errado. Vamos dar continuidade. Vamos começar o Pequeno Expediente

ouvindo o vereador Sargento Byron. Vereador Soneca estava aqui. Vereadora Thannata, vai utilizar o pequeno? Com a palavra, vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que fazem esta Casa. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara. Senhor presidente, hoje eu vim aqui para falar sobre alguns pontos importantes. Na semana passada, eu estive em Canindé, como falei que iria, junto ali com as mães atípicas. Nós estávamos reunidos para buscar entender o que era que estava acontecendo na cidade de Canindé, quais seriam as demandas. Fomos muito bem recepcionados pelas mães. E, ao chegar ali, a gente visualizou que, realmente, a situação não está boa para a pessoa com deficiência em Canindé, onde o Centro de Especialidades de lá estava fechado desde o ano passado. E a gente precisa buscar soluções, porque são crianças que deixaram de ter o atendimento nesse centro de especialidades. Estão há três, quatro meses sem atendimento, sem previsão de retorno. Ontem, o prefeito se reuniu com essas mães atípicas. Eu acho que é muito importante esse diálogo, porque só entende a dor de uma mãe atípica e a situação em que o seu filho está sem as terapias se, de fato, você se disponibilizar, se, de fato, você se colocar à disposição para ouvir. Porque o que chegou até nós é que não estava tendo o atendimento necessário e, realmente, não estava. Então, são crianças que regredem por conta disso, têm diversas crianças lá que estão ainda sem o diagnóstico, em busca desse diagnóstico para ter um atendimento melhor. Então, eu percebi naquelas mães o desespero real. Já tinham tentado, inclusive, ter uma reunião com o prefeito e não tinham conseguido, mas ontem elas tiveram essa reunião. Mas o que a gente espera é que, de ontem em diante, que teve a reunião com o prefeito, se busque solução e que essa solução venha para a prática, ela não fique somente no discurso, ela não fique somente dando esperança a essas mães, porque toda mãe atípica que luta pelo direito do seu filho é porque ela sente na pele como essa criança está em casa. Muitas vezes, desregulada, tendo crise o tempo todo, não pode sair com a criança. Tudo isso é falta de terapia, que são direitos adquiridos pelas pessoas com deficiência. Então, dava para ver e sentir a dor daquelas mães atípicas. Logo após o caso de Canindé, nós estamos ao lado delas e continuaremos lutando até ter solução na prática. As mães atípicas de Rosário também entraram em contato comigo, pedindo para que a gente fosse lá. E toda mãe atípica que me chamar, eu irei, que é para entender o que é que está faltando, que

geralmente está faltando tudo, geralmente não tem nenhum tipo de atendimento, e nós vamos em busca de solução. Agora, o que não pode é uma pessoa com deficiência estar em casa, sem um atendimento multidisciplinar ou sequer sem a perspectiva de que vai ter um atendimento, de que vai ter aquelas terapias. O que a gente não pode deixar acontecer é isso. Quando uma mãe atípica parte para a luta, parte para a guerra, não é porque ela é barraqueira, como muitas vezes são chamadas, é porque ela só tem a voz dela para lutar pelo seu filho e é justamente por isso que nós lutamos: pelo futuro das pessoas com deficiência, para que, de fato, a gente consiga ter a inclusão na escola, no posto de saúde, em qualquer que seja o local. Agora, o que a gente não pode e não vai admitir é que nenhuma pessoa com deficiência no nosso estado, na nossa capital, não tenha o atendimento necessário, não tenha o atendimento devido, porque isso reflete totalmente na qualidade de vida daquela família atípica. Então, era só isso no dia de hoje, senhor presidente. Muito obrigado e que Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Anderson de Tuca, no pequeno.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, meu amigo vereador Joaquim da Janelinha. Bom dia a todos que fazem a imprensa, aqueles que estão assessorando, em nome da minha assessora Letícia, todas as outras e os outros, muito obrigado por transmitir, através das redes sociais, através dos rádios, tudo aquilo que nós falamos aqui na Câmara. Inicialmente, falar desse grande evento que é a Corrida Volta de Aracaju, estaremos mais um ano presentes. Esse grande evento que traz atletas de todo o estado e movimenta todo o nosso estado, a nossa cidade. Então, já estamos na preparação. Mas como sempre gosto de falar, meu amigo vereador Camilo, que pudesse sempre haver, em todas as edições, um quantitativo, vereador Binho, presencial. O que acontece? Principalmente para quem é aqui do nosso município, em quatro minutos se encerraram as inscrições. Eu acho que deveria abrir uma quantidade específica para outro estado. Por exemplo, Joaquim, 20% online para atingir as pessoas de outro estado, ou seja, somente de outro estado. E presencial, um localzinho, porque, já imaginou, Joaquim, você não é corredor, você está lá em casa sem ter o que fazer, aí você pega o CPF de sua mãe, de seu pai, de seu irmão, R\$ 20, pô. No final você vê – o que acontece hoje – as pessoas tentando vender. Isso é um absurdo. É uma festa tradicional.

Consegue. Então, assim, a gente dá essa sugestão, Elber, para que possa acontecer o presencial, para, de repente, você chamar, principalmente, várias equipes de corridas que nós temos, que pudessem dar preferência a essas pessoas que já estão ali. Mas vai aqui uma sugestão: que pudéssemos, no próximo ano, deixar grande parte presencial. É simples: um computadorzinho, pega os funcionários ali rápido, mas você diminui a quantidade de pessoas que não têm compromisso, que estão ali apenas para fazer aquele câmbio, aquela troca. Então, vai aqui uma dica, mas estamos já na preparação dessa corrida tão maravilhosa. Outra sugestão que nós estamos trazendo é através da nossa alteração da lei, onde tem ali, Joaquim, “exclusivo para ônibus”, que das 6h às 9h, não é permitido; e das 16h às 19h não é permitido. A nossa ideia agora, nós colocamos uma alteração para que as pessoas de transporte escolar pudessem transitar mesmo fora desse horário. Outra sugestão que estamos trazendo, vereador Fábio Meireles, é que as motos não atrapalham os ônibus, mas atrapalham os carros, porque, veja, é curto... Imagine, a gente já não enxerga. A minha ideia é que as pessoas que tenham moto possam transitar naquele horário específico, porque não vamos atrapalhar o ônibus. A ideia principal é o ônibus coletivo, mas, veja, encurtou, aí a gente já não está enxergando direito, a gente evita acidente para quem está conduzindo o veículo e para a pessoa que está com moto, que, às vezes, está com pressa, e hoje aumentou o número de mototaxistas, hoje a pessoa pode pegar Uber Moto. Então, para que esses trabalhadores possam ter também esse acesso e mais segurança. Então, a gente vai fazer a alteração a essa lei que traz a área específica e exclusiva para ônibus, para que possam, também, além do ônibus, táxi, o transporte escolar e as pessoas que tenham suas motocicletas, para evitar a quantidade exagerada e assustadora de trânsito na nossa cidade, porque não atrapalha. O ônibus está ali, a ideia é que o ônibus possa ter celeridade, vai continuar, e que a gente possa trazer mais segurança para quem tem moto hoje na nossa cidade. Então, a gente vai solicitar, através de alteração, para que possa incluir também as pessoas que possuam moto para andar fora do horário permitido, que hoje é proibido andar das 6h às 9h, das 16h às 19h. Então, essa é a nossa sugestão para colaborar com a segurança, com as pessoas que têm moto e, principalmente, as pessoas que estão buscando uma nova renda, em especial Uber, 99, entre outros aplicativos que as pessoas façam uso. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão. Sábado tem final, pessoal, nosso Dragão está lá. Zero violência, se vai para estádio, por favor, violência zero. Sei que não posso dar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Binho, no pequeno. Ele disse que hoje, vereador Vinícius, está daquele jeito na tribuna, viu? É, vamos ver o que ele vai trazer para essa tribuna hoje. O Binho é danado demais.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a toda a Mesa Diretora. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, outros meios de comunicação. Bom dia, assessores, funcionários da Casa. Um bom dia especial ao nosso povo aracajuano. Senhor presidente, hoje eu quero falar sobre fé e união, Pastor Diego. Fé e união de um povo. No último dia 21 de janeiro, no decorrente ano, o teto da Igreja Santa Clara, da Paróquia Santa Clara, que fica ali no bairro Jardim Centenário, desabou. O teto da igreja desabou e está sendo um momento muito difícil para todos nós. E ali, senhor presidente, não é apenas paredes erguidas; ali é o local de fé, onde as pessoas vão conversar com Deus. É naquele local que as lágrimas saem de agradecimento, de conquista, de vitórias. É ali, naquele local, na Igreja Santa Clara, que são batizadas várias crianças, centenas de crianças, professor Joaquim, não são apenas paredes erguidas. E a união e a fé da população, da comunidade, a Paróquia Santa Clara está com a campanha, uma campanha forte para que a gente possa trazer de novo a Santa Clara erguida, restaurar a nossa Santa Clara. E no último dia 28, solta esse vídeo aí. (*Exibição de vídeo*). Nós fomos lá presencialmente visitar o que aconteceu. Eu que sou nascido, morador do bairro Jardim Centenário, nasci na Travessa Matadouro. Segura aí, meu filho. No último dia 28, no sábado, nós realizamos um evento juntamente ao padre Claudomiro. Eu quero aproveitar este momento para parabenizar a garra, a dedicação, o compromisso, o respeito do padre Claudomiro com a nossa paróquia, com a nossa comunidade. Quero também agradecer aos grupos organizadores da igreja, aos jovens, aos jovens da Quadrilha Junina Clareô, que representa a Igreja Santa Clara. Todos unidos em prol da nossa Paróquia Santa Clara. Quero aqui também agradecer à WP Produções, em nome de William, e ao nosso querido Marcos Simões, que fez o show católico trazendo fé, alegria, bênção, esperança para a nossa comunidade, para a nossa gente. E esse humilde vereador aqui contribuiu também através das emendas impositivas, destinamos o valor de R\$ 50 mil para que nossa igreja inicie sua restauração. E graças a Deus, daqui a pouquinho, estaremos vendo a nossa Paróquia Santa Clara erguida para que a gente possa continuar tendo nossos momentos

de fé, de esperança e de paz. Que Deus abençoe a todos e tenhamos todos uma ótima quarta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:

Com a palavra, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara. Bom dia, servidores. Bom dia, imprensa aqui presente. Vou iniciar a minha fala fazendo minha autodescrição: sou um homem branco, de baixa estatura, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo uma camisa branca, uma gravata preta e um blazer cinza-escuro. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer um fato que é em relação ao Morro do Urubu. A gente tem visto uma área de proteção ambiental da nossa cidade, a última reserva de Mata Atlântica de Aracaju, sendo ocupada de forma irregular. A gente viu o que aconteceu em Juiz de Fora, recentemente, com áreas de morro. E eu queria trazer... A gente pediu umas imagens de *drone*, para que vocês tenham noção do que está acontecendo com as margens do Morro do Urubu. É a última área de Mata Atlântica que a gente tem em Aracaju, ela está sendo ocupada pelas margens. Vale dizer que a população que está ocupando ali, está ocupando porque não tem opção. A gente precisa falar que isso é um problema social, um problema de habitação. Eles ocupam porque é a área que resta para eles, mas a gente vê um avanço dentro do Morro do Urubu. Isso é muito perigoso. A gente não está falando apenas que é proibido pela proteção ambiental, que é muito importante a gente manter a nossa última área de vegetação, de Mata Atlântica, na nossa cidade. Mas é perigoso para essas pessoas, porque com chuvas fortes e com o aumento que a gente está vendo na nossa cidade, há fortes indícios de deslizamento de terra, e essa população corre riscos diariamente. A gente viu o que aconteceu em Juiz de Fora, bota o vídeo de Juiz de Fora, que é uma situação parecida. A área do morro foi ocupada e a chuva veio e saiu levando todas essas casas. É uma situação muito triste, a gente se solidariza com essas famílias, mas isso é um problema de gestão, isso é um problema de política pública que deixa com que isso aconteça. O caso de Aracaju, a gente ainda pode prevenir, a gente ainda pode evitar que essas áreas sejam ocupadas. Hoje, está de uma forma inicial, a gente sabe que existem algumas áreas ocupadas até por empreendimentos na região do Morro do Urubu. Vários empreendimentos foram licenciados nessa região, então a gente pede uma atenção maior do Governo do Estado,

que é o responsável pela APA do Morro do Urubu, para que a gente tenha uma preservação dessa área, gente. Sergipe é o estado com menor vegetação nativa preservada do país. Vocês têm noção disso? A gente tem menos vegetação nativa preservada do que o estado de São Paulo, e a última reserva de Mata Atlântica que nos resta está correndo risco. Aí a gente vê bem, aos poucos vai subindo e a gente corre o risco de ter, inclusive, uma favela no Morro do Urubu. Se a gente deixa as ocupações irem crescendo sem essa prevenção, depois, a gente pode ter riscos como aconteceu em Juiz de Fora. Então, eu queria deixar esse alerta aqui no dia de hoje, tanto para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a ADEMA, o Governo do Estado, o Ministério Público, para que a gente possa fazer algo em relação ao Morro do Urubu, que a gente ainda pode ter uma área preservada. É uma área linda. A gente sabe que a população da Zona Norte não tem área de lazer. Uma das poucas áreas de lazer que a gente tem, que poderia também ser melhor aproveitada, infelizmente está abandonada. Eu fui para a ordem de serviço no início do mandato passado, de reforma lá do parque, até hoje nada. Estive lá recentemente, está tudo do mesmo jeito. Então, a gente precisa de algo para aquela região, algo para a população da Zona Norte. A gente tem outros morros em Aracaju, tem o Morro do Avião no Santa Maria, que também tem corrido esses riscos de deslizamento com aquela população que está ocupando as margens do morro. No Olaria também tem um morro lá, eu estive presente visitando, que também tem risco de deslizamento, risco que aquelas pessoas venham a morrer, como aconteceu muito em Juiz de Fora. Então, eu estou trazendo aqui esse caso para que a gente possa prevenir. É muito mais barato a gente prevenir do que remediar. Então, fica mais esse alerta enquanto ainda dá tempo. Essa é a minha fala no dia de hoje, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Presidente, eu estava muito ansioso para falar no Grande Expediente, mas como o Bonfim aqui me alertou que eu sou o vigésimo terceiro, eu acho que não dá tempo. Então, desejo para todos vocês um bom dia. Oi? Você quer um aparte? É o Pequeno Expediente, vereador Isac. O senhor não está sabendo o regimento desta Casa, vereador? O senhor muito alinhado, com a gravata mais bonita desta Casa. Bom dia, mais uma vez. Bom dia para todos aqui que nos acompanham na TV Câmara, no

YouTube. Bom dia para a assessoria. Bom dia para quem está na galeria. Rapidamente aqui para Chico de França, especialmente para você, Chico de França, esse bom dia. O senhor é um grande entusiasta da Panificação Garça, mas nunca trouxe um pão Jacó para ninguém aqui, mas a gente continua com esperança, meu irmão, aqui, que um dia isso vai chegar. Mas o motivo de vir aqui neste Pequeno Expediente é para falar com muita alegria sobre a educação. Ontem, o ministro Camilo Santana esteve aqui na nossa cidade de Aracaju, no estado de Sergipe. Dentre outras coisas, veio empossar o nosso reitor e a vice-reitora da Universidade Federal de Sergipe, o nosso reitor André Maurício e Silvana. Momento muito importante. Acho que a universidade, no último período, passou por um momento muito complicado, um momento em que a sua democracia não foi respeitada. E a gente teve, nesse último período, com a eleição de André e Silvana, um importante momento, o momento em que a democracia foi respeitada, a urna foi respeitada, a chapa mais votada foi a chapa empossada. E a gente tem, de fato, a consolidação de um novo momento para a universidade. É um novo momento também porque o Brasil vive um momento adverso. Então, a gente... Outrora, Sargento Byron, em outro momento, a gente viu uma universidade que corria o risco até de não ter suas contas de energia pagas, uma universidade que a gente não sabia muito qual seria o futuro dela. A gente chegou a ver, inclusive em 2019, um ministro de Estado criticar a Universidade Federal de Sergipe. Uma cena lamentável, mas, felizmente, a gente voltou, o Brasil volta, volta a ter educação, isso volta a ser o centro da pauta do nosso país. Tão é verdade o que eu estou falando, que a Universidade Federal de Sergipe, no governo do presidente Lula, anuncia agora também o campi no município de Propriá, que é uma grande conquista também. A gente já tem Estância, agora vamos para Propriá. E é muito importante também lembrar, eu lembro que até o governo do presidente Lula, aquela universidade, ela tinha uma média de 5 mil estudantes. Depois do governo do presidente Lula, hoje, a Universidade Federal de Sergipe tem mais de 20 mil estudantes. Então, é um novo momento. Era uma universidade que tinha três, quatro didáticas, e hoje a gente já tem sete didáticas, tem vários campus, em Laranjeiras, em Lagarto. É um outro momento, de fato, para a educação do Brasil. E, além disso, é muito importante também falar desse novo projeto. Chega um novo projeto aqui na Câmara de Vereadores, que é para a construção... Para a doação, na verdade, do terreno da prefeitura para a construção do Instituto Federal de Sergipe, vereador Elber Batalha. Uma coisa muito importante. Lembro que o presidente Lula, numa das agendas que eu tive a oportunidade de participar, disse assim: “Se Pelé

fez mil gols, eu também quero fazer mil institutos federais”. E aí, felizmente, ele disse, a gente aqui no estado de Sergipe correu logo, vamos trazer para Japaratuba, trazer para Aracaju. Então, felizmente, vamos ter um novo campi aqui do Instituto Federal de Sergipe, vai para a Zona de Expansão da cidade, também acho muito importante. A gente tem problemas na cidade de Aracaju como um todo, a gente tem um bairro como a Coroa do Meio, que até hoje não tem ensino médio dentro da Coroa do Meio. Você tem vários bairros da Zona Norte de Aracaju, que até hoje também não tem ensino médio. Você tem vários pontos de problema na cidade, mas é muito satisfatório, a gente se satisfaz muito de ver e de saber que nós estamos muito melhores do que o que já tivemos, porque agora a gente tem muitas outras possibilidades e perspectivas com mais um Instituto Federal de Sergipe e agora aqui na Zona de Expansão da cidade. Esse era o motivo do meu pronunciamento. Desejo uma excelente sessão para todos e todas aqui nessa quarta-feira. E desejo que você que está nos acompanhando aqui na TV Câmara também tenha a satisfação que a gente tem aqui dialogando e debatendo as principais pautas da nossa cidade. Forte abraço e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes na galeria, quem nos acompanha também em casa através dos meios de comunicação deste Parlamento, assessores, servidores deste Parlamento. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 52 anos, tenho cabelo grisalho, uso um blazer azul em tom médio, uma gravata amarela com listras azuis e uma camisa branca. Senhor presidente, uso a tribuna na manhã de hoje para destacar um grande feito deste Parlamento através das emendas impositivas, vereador Vinícius Porto, que será a inauguração, no dia de amanhã, da UTI Pediátrica do Hospital Cirurgia. Isso mostra a importância da atuação deste Parlamento, não somente no ato essencial do nosso mandato, que é legislar, mas também no direcionamento específico de verbas para a melhoria da vida dos aracajuanos e aracajuanas. Foram essas mesmas verbas, através das emendas impositivas, que propiciaram ao Hospital Santa Isabel inaugurar a nova Urgência Pediátrica, no finalzinho do ano de 2025, onde os vereadores foram homenageados com a caricatura em IA de suas fisionomias pela ajuda e contribuição que deram para que o povo da periferia da Zona Norte da cidade tivesse uma nova urgência pediátrica

humanizada, cheia de personagens, um atendimento lúdico e acolhedor. E não vai ser diferente amanhã, tenho certeza, sobre a gestão da enfermeira Márcia Guimarães, do médico doutor Rilton Moraes, na nova UTI Pediátrica do Hospital Cirurgia. E quando vejo isso, presidente, eu fico muito preocupado porque a Prefeitura de Aracaju começa a desrespeitar o pagamento das emendas impositivas dos vereadores e vereadoras deste Parlamento. A prefeita está usurpando um recurso que não é da gestão dela e, utilizando-se de subterfúgios, de justificativas vazias, e não está pagando as emendas parlamentares de parte dos vereadores. Curiosamente, a maioria deles, dos vereadores da oposição. Recebi do Grupo Imbuuçã, do meu amigo Lindolfo Amaral, as emendas de 2024 para 2025 até hoje não foram pagas. São essas emendas que permitem que o Imbuuçã mantenha a programação do ano de apresentações culturais, teatrais, levando teatro para a rua. Várias outras emendas estão com dificuldade de pagamento e esses pagamentos não estão sendo feitos. Eu quero dizer: isso é uma afronta, presidente, ao Parlamento. Eu espero que os vereadores e vereadoras de Aracaju, que, na sua grande maioria, aderiram à gestão da prefeita Emília Corrêa, não troquem, em torno dessa adesão, a autonomia deste Parlamento. A autonomia que a gestão do presidente Ricardo conquistou de forma efetiva num processo iniciado ainda na gestão de Josenito Vitale. O que eu tenho visto é, numa afronta escancarada, a prefeita Emília Corrêa deixar de pagar as emendas dos vereadores. E ela faz aquela cara de paisagem, ela abstrai e finge demência, fazendo que nada sabe, que: “Não sei. Eu não sei o que está acontecendo”. E o que está acontecendo é isso: essas verbas não estão sendo pagas. E o preço disso, presidente, vai ser que momentos como o que será amanhã, da inauguração da UTI Pediátrica, do que vimos do Hospital Cirurgia, do que vimos no ano passado, na inauguração da Urgência Pediátrica do Hospital Santa Isabel, deixem de ocorrer, porque as verbas do Parlamento de Aracaju, destinadas a mudar a vida dos aracajuanos, estão sendo direcionadas para outras finalidades. Eu começo a entender, presidente, por que e de onde vem o dinheiro, Camilo, para pagar R\$ 1,4 milhão sem licitação para um estudo, para privatizar o mercado dos aracajuanos, o Mercado Thales Ferraz. Fica aqui meu registro de protesto e quero dizer aos senhores e senhoras vereadores, não negociem suas autonomias, não tergiversem com o que são as nossas prerrogativas. Isso é um precedente muito perigoso. Se este Parlamento não impuser suas prerrogativas neste momento ao que a prefeita Emília Corrêa e sua gestão estão fazendo, nós vamos ser atropelados e voltaremos a ser um Parlamento subserviente e homologador das decisões da prefeita.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, população aracajuana. Bom dia, presidente Ricardo Vasconcelos, Joaquim da Janelinha, os demais colegas vereadores aqui do Parlamento, em especial as vereadoras Selma França, Sonia Meire, vereadora Thannata. Presidente, mais uma vez, eu vou fazer isso até acontecer, presidente Ricardo Vasconcelos, que é a apresentação, por parte do secretário de Finanças, Sidney Thiago, do último quadrimestre a esta Casa. A gestão da prefeita Emília Corrêa, na pessoa de Sidney Thiago, tem que aprender a respeitar a lei, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga a apresentação do quadrimestre e precisa também respeitar este Parlamento. E Vossa Excelência, vereador Ricardo Vasconcelos, é um homem que nos ensinou, dia a dia, que o Parlamento tem que ser respeitado. Sidney Thiago tem que respeitar o Parlamento, venceu em fevereiro a apresentação do último quadrimestre, nós não temos resposta alguma desse senhor, porque a CAPAG de Aracaju já foi para a letra C, e a população aracajuana precisa entender o que está acontecendo em nós, enquanto parlamentares, também. Chega de se vender ilusão, Isac, para a população. Foi o que a prefeita Emília Corrêa, enquanto vereadora, enquanto candidata a prefeita, fez com a população: uma vendedora de ilusão. Vendeu a ilusão que resolveria a problemática da drenagem de Aracaju, nem limpeza da boca de lobo ela consegue fazer através da sua gestão. Nós estamos... A população começa a enxergar que a EMURB e que a EMSURB estão capengando. Mostrei ontem a falta de limpeza das bocas de lobo e, ao mesmo tempo, uma falta de respeito para com este Parlamento, para com a mulher, para com a vereadora Selma França, que o servidor da EMURB, presidida pelo senhor Sérgio Guimarães, faltou com respeito com este Parlamento, porque, faltando respeito com Selma França, falta com respeito com todos os parlamentares. E aí a prefeita Emília Corrêa não faz um vídeo pedindo desculpas, aí a prefeita Emília Corrêa não evidencia o que está acontecendo, mas nós vamos evidenciar o que está acontecendo em Aracaju dia a dia, Vereadora Thannata. Nós vamos evidenciar, Maurício, dia a dia, até que a verdade e aquilo que tem que ser bom aconteça em Aracaju. Solta o vídeo, por gentileza, da Perimetral Oeste. Veja, Professor Iran, Sonia e os demais vereadores que aqui estão presentes, a capinagem... Aí é uma avenida nova, não tem nem um ano e três meses. Você vê esse terreno aí, não é da população, não, é terreno de sobra, que é da prefeitura. Não fazem a

capinagem, aí nós temos que demonstrar a dificuldade de Aracaju para que a prefeita Emília Corrêa venha cobrar para acontecer. Está aí, não é só capim, não é só mato, é barata, rato, é o fundo da casa das pessoas. Pessoas simples que, boa parte deles, acreditaram na gestão da prefeita Emília Corrêa. E pelo nível, o quantitativo que está aí, vocês observam que não é de um dia para a noite. Está aí, uma boca de lodo. Olha, Professora Sonia, olha que maravilha. Olha que maravilha. Como é que drena isso aí? Não é, Maurício? Aí deve ser a população que jogou o lixo ali ou que plantou ali, porque é muito fácil para este Parlamento colocar no colo da população pobre e simples que a culpa é dela. Tira a responsabilidade do gestor e coloca... Aí, pronto. Para um pouquinho aí. Veja, professora, eu sei que é uma imagem forte, aí é um cachorro que morreu, está em decomposição, assim como se decompõe a gestão da prefeita Emília Corrêa. Veja o tempo que esse cachorro, esse animal foi colocado aí. Deve ter sido atropelado na Perimetral Oeste, não foi feita a limpeza, a capinagem e a prova está aí, porque o animal está decompondo e a Prefeitura de Aracaju não faz a limpeza. Prefeita Emília Corrêa, a senhora vendeu ilusão para a população aracajuana, prefeita Emília Corrêa? É uma pergunta que nós estamos fazendo aqui no Parlamento. Vendeu ilusão em relação à drenagem de Aracaju. Vendeu ilusão em relação à capinagem, à limpeza da cidade. A cidade está suja. Da Zona Norte à Zona Sul de Aracaju, a cidade está suja, Maurício Maravilha, e Aracaju não está uma maravilha. Aracaju deixou de ser uma cidade de qualidade de vida para ser a cidade de vendedores de ilusão. Enganaram a população prometendo o mundo e o fundo, nem o fundo tem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Cumprimento todos que acompanham a sessão. E, presidente, eu quero, na manhã de hoje, também destacar algo que ontem tive a condição de acompanhar como presidente da Comissão de Educação desta Casa, que foi a cerimônia de posse do reitor André Maurício Conceição de Souza e da vice-reitora Silvana Bretas, lá na Universidade Federal de Sergipe, solenidade que contou com a presença do ministro da Educação, já aqui destacado pelo vereador Camilo. Ontem lá, tivemos a oportunidade de acompanhar um momento importante de oficialização de, na verdade, algo que na prática já havia ocorrido, o reitor André e a vice-reitora Silvana já exercem seu papel, mas ontem foi a posse oficial com a presença

do ministro, uma solenidade muito importante, concorrida e que, na verdade, coroa o desejo que todos nós temos de amplo sucesso, tanto para o André Maurício como para a Silvana Bretas na condução dos destinos da nossa universidade no próximo período. Mas realmente, ontem, o que destaca, além desse movimento importante... E daqui eu quero manifestar esse desejo de sucesso a André Maurício e a Silvana, já vou fazendo isso também através dos votos de congratulações apresentados a ambos. O que quero destacar também são os anúncios feitos ontem pelo ministro da Educação aqui, durante a solenidade de posse dos reitores. Um deles, a mim toca muito de perto, ele anuncia que na discussão da formulação do Plano Nacional da Educação, o governo vai conduzir o debate para que o excedente do pré-sal possa, de fato, ser investido na ampliação dos recursos necessários para a superação das demandas educacionais do nosso país. Isso é fundamental. O movimento sindical, os professores deste país têm dito que, para que nós possamos superar as dificuldades em educação, é preciso mais investimento. O anúncio de que, na discussão do Plano Nacional da Educação, com metas para a próxima década, nós teremos os investimentos do excedente pré-sal. É um bom anúncio, mas óbvio que nós precisamos de mais do que isso. Lá também o ministro anunciou, já foi dito aqui pelo vereador Camilo, a ampliação do número de campi aqui no nosso estado. Nós teremos mais um campus da Universidade Federal de Sergipe a se localizar lá em Propriá, será o oitavo aqui em Sergipe, mas ele também anunciou a consolidação do novo campus da UFS em Estância, já com data marcada para início das atividades ainda esse mês, no próximo dia 23, onde teremos seis novos cursos, e também lá ele fez o anúncio do fim das listas tríplices para escolha de reitor. Agora, a eleição será direta, vereador Vinícius. Acaba essa história da comunidade definir três nomes e quem quer é lá de cima escolhe o terceiro da lista, preterindo o primeiro. Agora, nós teremos eleição direta para a escolha dos reitores, isso é importante. E também enfatizou que, aqui em Sergipe, os nossos dois cursos de medicina têm nota máxima. E uma coisa importante, para enfrentarmos, inclusive, esse cenário de muitos ataques à universidade pública. Semana passada, eu fiz aqui um pronunciamento denunciando como no momento em que a população mais pobre consegue chegar à universidade, há toda uma campanha orquestrada pelas elites, pela mídia tradicional, no sentido de desmerecer o espaço da universidade. O ministro foi enfático, ontem, ao dizer que 90% da pesquisa científica do nosso país é realizada em instituições públicas e as universidades são centros privilegiados para que a pesquisa aconteça. Isso aqui é avanço da ciência. Nós queremos aqui enfatizar essa importância. Parabenizar doutor Maurício, doutora Silvana Bretas

pela posse, desejar sucesso e continuar empenhando o nosso desejo, o nosso trabalho para que a universidade pública, gratuita e de qualidade, garanta o desenvolvimento que nós desejamos para o nosso povo. Através da universidade, a gente muda cenários e muda vidas de pessoas. Foi o que aconteceu comigo, minha vida mudou depois que tive acesso à Universidade Federal de Sergipe. Era isso, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Senhor presidente, eu trago, na manhã de hoje, uma demanda do Conjunto Augusto Franco. A maioria dos vereadores aqui conhece a feira do Conjunto Augusto Franco, que é realizada no dia de hoje, ali na praça da 4ª etapa, a praça ali da Tapioca Alagoana, do meu amigo Eraldo. Então, ali é realizada a tradicional feira, às quartas-feiras, no Conjunto Augusto Franco. Começa agora no início da manhã e termina lá no finalzinho da noite. Então, é uma demanda da população e eu quero... Passe o vídeo aí, Paranhos, por favor. Veja, gente, como vocês podem observar, são pequenos reparos. Pequenos reparos. Algumas senhoras, devido até a movimentação da feira, os pequenos espaços que têm ali na feira, espaços curtos nos corredores, estão caindo. Relatos das senhoras que estão caindo, algumas torções também das pessoas. Então, é um nivelamento daquela área, é uma área que é uma praça, que é utilizada todas as quartas-feiras para a realização dessa grande feira, uma grande feira lá no Conjunto Augusto Franco. E aí muita gente vem cobrando: “Joaquim, veja, está cheio de buracos. Pequenos buracos aqui na feira do Conjunto Augusto Franco.”. A gente está pedindo à EMURB, para que a gente possa tomar providência. E ali, já também no Canal 4, muita gente que faz caminhada, que faz corrida ali no canal do Conjunto Augusto Franco, que foi coberta, e hoje é utilizada para a prática de atividades físicas, também precisa desse nivelamento. São vários pontos, alguns vereadores também já fizeram essa cobrança aqui. Então, precisa de uma intervenção da EMURB para que a gente possa fazer esse nivelamento, tanto nessa praça... Essa praça que nunca passou por uma reforma, é a praça da creche, da antiga creche do Conjunto Augusto Franco e, repito, ela é utilizada todas as quartas-feiras para uma grande feira. Então, a movimentação de pessoas, principalmente no dia de hoje, nessa região, é muito

grande. Então, tanto ali na ciclovia da Canal 4 quanto na própria praça precisam de reparos e reparos urgentes. Então, foi esse vídeo que eu passei para vocês aqui, é uma demanda que a população vem cobrando bastante e há relatos, sim, de pessoas que estão caindo devido a esse desnivelamento do piso. Então, a gente pede com uma certa urgência que o diretor de operações da EMURB, já encaminhei para ele também, encaminhei ofício, fizemos indicações também, para que possa ser feito o reparo com uma certa urgência, tanto na ciclovia, onde as pessoas estão fazendo a caminhada ali na Canal 4, na José Almeida Olinto, quanto também, ali também na feira do Conjunto Augusto Franco, especialmente no dia de hoje, no dia de quarta-feira, bastante ali a quantidade de pessoas que vêm frequentando ali a feira do Conjunto Augusto Franco e precisa de uma certa urgência. Então, meus amigos, essa é uma demanda do Conjunto Augusto Franco, do bairro Farolândia, uma demanda especial no dia de hoje, que é ali a feira do Conjunto Augusto Franco, que tenho certeza de que a EMURB, com sua equipe, que será acionada, vai fazer esses reparos. Sem mais para o dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Isac no Grande.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia, meu amigo Fábio Meireles, todos os vereadores, vereadoras. É sempre por uma honra. Fábio Meireles, magrinho, ninguém sabe que tem essa revolução na medicina. Mas, olha, eu quero dizer para todos vocês: há muito tempo que eu não faço um discurso aqui um pouco mais incisivo. E eu sei que tem palavras que são árduas, mas eu vou... E eu não gosto muito de me dirigir ao genérico. Eu sou muito, procuro ser, humildemente, sempre objetivo e direto. Os meus adversários sabem que eu não tergiverso quando quero dizer algo, e não quero aqui atingir a honra de ninguém, mas eu vou usar essa tribuna para mandar um recado. Eu não sou homem de recado, não, mas vou mandar, porque é para todas as pessoas, presidente Ricardo, que eu vou ter que generalizar. Quero dizer aos secretários do município de Aracaju e aos diretores que, às vezes, o espectro, a imagem de um vereador, de uma pessoa simples, confunde a mente de alguns ou traz à tona o seu elitismo, a sua separação de classe. Aqui há vereadores que, certamente, não são os maiores cientistas, intelectuais do mundo, mas são batalhadores pela vida, pela boa vida, pela vida correta que devem ter os moradores de Aracaju. E alguns diretores se sentem no direito de destratar, como foi destrutada a

vereadora Selma França. Veja, só têm dois caminhos, Ricardo, para quem faz isso: é sofrer uma investigação, uma fiscalização contundente, meu caro Maurício Maravilha, que é capaz de levá-lo à exoneração ou ser preso. Só têm dois caminhos. Deixe-me avisar logo que eu conheço essa história. Todas as vezes que enfrentaram, só tiveram esses dois caminhos: ou foram exonerados ou transportados para outro poder. Então, é muito bom respeitar vereador antes que as dores comecem, porque quando um vereador decidir fiscalizar uma secretaria e as diretorias, não têm poder que nos sucumba. A gente conhece esse processo. Então, como líder da prefeita, eu vou estar com a Emília hoje, vou tratar sobre esse assunto. Vou tratar desse assunto. É inadmissível que secretário ou secretária, ou diretor, destrata vereador ou vereadora, não respeite o poder concedido pelo povo aracajuano, pela chamada democracia indireta, que elege os representantes para representar a população e que nós carregamos esse peso, e todos nós sabemos o que pesa sobre nós todos os dias, nas nossas casas, até nos nossos veículos, somos impedidos de transportar qualquer tipo de coisa que traga a aparência do mal. Portanto, sobre nós pesa a responsabilidade, mas pesa também a autoridade concedida pelo povo. Então, está dado o primeiro recado; depois do recado, vêm as efetivas fiscalizações e, quem sabe, as autuações. Eu não quero me reportar, meu caro presidente Ricardo, ao Ministério Público para sermos respeitados enquanto Casa Legislativa. Nós não precisamos recorrer a um outro poder para sermos respeitados. Nós somos um órgão fiscalizador. A mais antiga instituição que há nesse estado de Sergipe chama-se Câmara de Vereadores. A Câmara de Vereadores. Então, portanto, deve ser respeitada. Se não for assim, vamos para as consequências, meu caro Joaquim da Janelinha. Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é, como diz o poeta. Presidente, eu quero também me reportar a um fato que eu preciso... Eu já não queria mais falar desse assunto, meu cara Vinícius Porto, mas eu tenho que falar. As pessoas... O processo eleitoral é muito duro e, às vezes, muito vil, e a gente tem assistido a uma campanha desenfreada de ataques ao líder, ao presidente do União Brasil, André Moura. Isso de vários setores. E a gente conhece Aracaju, conhece Sergipe, conhece os meios de comunicação e sabe muito bem quem fala e por que fala. Nós conhecemos. Aqui, como dizia o ex-governador Albano Franco, os muros são baixos, todos nós nos conhecemos. Então, se levantou uma campanha, começou no Congresso Nacional, pelo senhor Alessandro, convidando o Garotinho para depor na CPI do crime organizado, e ele faz algumas conjecturas: “Ah, lá no Rio tem um grupo que se reúne para fumar charuto e tal”, como poderia ser para tomar vinho, e trazendo aquele manto de irregularidade e ilegalidades.

E, em seguida, dois deputados do PT fazem dois requerimentos de convocação para que André Moura fosse depor. Qual o argumento, fato real, fato concreto? Nenhum, meu caro Fábio Meireles. Então, faço questão neste momento... O vídeo do senador Alessandro está aí também? Coloque o vídeo, por favor. Primeiro, coloque o vídeo de Garotinho lá, rapidamente. Só a imagem. O criminoso Garotinho. O apenado Garotinho, reiterada vezes. Não é esse, não. É o outro vídeo. Não é esse vídeo, não. Então, ele vai ao Congresso, olha ele aí. Foi convocado pelo senador Alessandro. Tudo isso, não há outras intenções. É para investigar. Nós fizemos uma CPI aqui. Vieram me perguntar: “Você vai convocar Edvaldo Nogueira?”. Todo mundo sabe dos meus problemas com Edvaldo Nogueira. Nós não convocamos, sabe por quê? Não havia fato algum. Vinícius Porto, do PDT, preocupado. Fique tranquilo, nós usaremos do princípio da neutralidade. Elber Batalha é testemunha disso. Os membros da CPI sabem. Os requerimentos, todos que foram apresentados, foram aprovados. Todos os requerimentos, todos os vereadores. E nós tratamos com zelo e respeito a todos. Convocamos o presidente atual da EMSURB, Hugo Esoj; convocamos também o ex-presidente da EMSURB, Bruno Moraes. Então, usamos os mesmos parâmetros. Agora ali, não. Agora, vamos para a entrevista do senador Alessandro já sobre essa questão de André Moura. (*Exibição de vídeo*). Pronto. Essa última parte é o que menos se espalha na sociedade. Há uma explicação: que as más notícias prosperam com maior rapidez. Essa última parte falou, acabou ali e pronto, fica o restante. Agora, vamos agora para a entrevista de Foca com o relator da CPI do INSS, que aprovou a convocação, que a turma lá aprovou a convocação. Veja o que ele disse. (*Exibição de vídeo*). Pronto, está vendo. Agora, se você for para os outros sites, ninguém repostou isso aí, ou quase nenhum. Não. Agora, quando diz assim: “André Moura foi convocado”, todos repostaram. Agora, há um orquestramento, e eu vou explicar aos senhores o porquê. Em todas as pesquisas, André Moura aparece entre um dos preferidos pela população sergipana. Em todas as pesquisas. Não se atira pedra em árvores que não dão frutos. Essa é uma intenção clara, orquestrada. O senador Alessandro fez uma carta, se eximindo da convocação e apontou para o PT. Dois senadores do PT fizeram os requerimentos. Ele disse: “Eu não uso laranjas”. O PT não respondeu, calou e consentiu. Calou, se calou e consentiu. Mas nós vamos dar resposta, não com a mesma moeda, que essa moeda vil, presidente, de apedrejar, de atentar contra a imagem do homem público, que hoje atinge a André, amanhã pode atingir a qualquer um de nós. Não disseram algo de Iran, mas no dia que Iran apontar nas pesquisas entre os primeiros, prepare-se, Iran, que os maldosos, os

vilipendiosos, atirarão pedras, porque é assim que eles fazem. Eles atentam quando você se coloca em um patamar de disputa. Eu quero lhe conceder um aparte, presidente Ricardo Vasconcelos. Coloque o último vídeo, por favor. Eu quero aproveitar, cadê Maurício Maravilha? Levi, pedir uma parte do tempo... Vereador Levi, por favor, uma parte do seu tempo. Ou todo o seu tempo, quem gosta o tempo sou eu. (*Exibição de vídeo*). Veja, só antes de passar para o presidente Ricardo. Veja, é interessante demais essas questões. Alguém é pré-candidato a senador e faz uma lista e coloca os possíveis secretários. Aí, isso vira crime, porque fulano foi pego pela polícia, é uma teia de construção, sabe? De desconstruir a imagem das pessoas, assim, de forma fabulosa e criminosa. Presidente Ricardo Vasconcelos.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Senador Isac, foi muito oportuna a sua fala no dia de hoje, porque, não só ajuda a gente fazer as máscaras caírem, mas o que a gente mais espera é que, pelo menos a classe política, que tem mais entendimento de como é que as coisas funcionam no submundo, e vai vendo quem é quem. Olha agora o que acabou de sair no Instagram, olha. “Pressão por ligação com Bacellar derruba André Moura da Secretaria do Governo”. André já pediu exoneração desde o final do ano passado porque precisa se dedicar à campanha. O governador do Rio, ontem, agradeceu a ele, pediu para ele ficar mais, mas ele tinha que voltar para tocar a pré-campanha dele. Ou seja, o cara pede pra sair, e a turma ainda pega o gancho da saída deles: “Não, ele não tá saindo foi porque pediu, não. É porque ele foi posto para fora, porque ele não presta e tal”. Mas você sabe a quem essa revista aí, esse negócio é ligado, Realce. Todo mundo sabe a quem Realce é ligada. Inclusive, essa minha fala aqui, esse aparte, Isac, vai fazer como um menino de recado, o que ganha um trocadinho de uma pessoa, vai me atacar. Já já ele sai com o vídeo, daqui a dois dias, ele sai, o mesmo menininho que é pago lá para atacar quem manda o recado direto, aí ele já já entra... Eu gosto das suas tiradas, viu? Aí ele sai, porque ele sabe para quem a gente está falando, que a gente sabe que você que vive dizendo que não ataca Fábio e que não ataca André, você não tem coragem de dar a cara, mas você é pago por ela para fazer isso. E mais, turma aí, como Isac acabou de falar, meus amigos, isso é um absurdo. Bate, inventa mentira. Na hora que a mentira cai, não aparece a verdade. Até muitos blogueiros, muitos da imprensa, estão na mentira que alguém jogou no ventilador, potencializa ela; na hora que a verdade vem, que beneficia o André, ninguém posta, ninguém publica, ninguém faz nada. Então, isso tem chamado

muita atenção da gente, tem nos preocupado bastante, porque tem tantos outros pré-candidatos como, por exemplo, o Iran Barbosa. Como o Isac disse, o que você tem a falar do professor Iran? Um homem decente, um homem trabalhador de bem, mas já já vai ser alvo dessa política também. Tantos outros vão ser pré-candidatos a deputado estadual, federal, basta incomodar os poderosos. E tem muita gente que paga de santinho, tem muita gente que paga de pobre coitado, Fábio Meireles, e está usando o mesmo modus operandi de tantos outros que condenaram a vida toda. É assim, ó: “Eu o condeno, mas nas escondidas eu faço igual ou pior a ele”. E a gente está sabendo quem está fazendo isso. Alessandro é a mesma coisa, bate, bate em André, e quando é emparedado diz: “Não, não tem prova. Não tem nada”, mas o problema de André é porque uma liderança dele de um Umbaúba chamado... Parece que é Lequinho, o nome dele, está sendo investigado e ele apoiou André lá atrás. E daí? Quantos pais vão ser presos? É assim, meus amigos? Os pais, os irmãos, os amigos, vão ser presos porque um filho cometeu um crime. Então, quando André... Aí, Alessandro agora vem e diz, eu estou dizendo Alessandro. Alessandro agora diz: “O problema de André são as relações dele. Bacellar, que é do União Brasil, está sendo investigado no Rio. Lequinho está sendo investigado no INSS, em Umbaúba”. Aí, a pena, se possivelmente forem condenados, vai passar, Elber, da pessoa do condenado para quem eu quero. É isso que a gente está vendo aqui em Sergipe. Hoje, olha aí, essa é a mais nova aí. O cara pede a exoneração, aí diz que está saindo por causa de pressão, porque não sei o quê. Veja, a gente sabe qual é de a cada um aqui, a gente sabe de cada um. Quem é que está pressionando, quem é que está pintando e bordando. Ninguém é besta. E a gente, Isac, tem que se manter fiel aos nossos princípios, Pastor Diego. A gente não pode entrar nesse jogo sujo, sabe por quê? Tem muita gente de bem que está observando quem é quem. Ninguém quer esse jogo sorrateiro. Ninguém quer a política de destruir a qualquer custo, inclusive entrando na família, como já atacaram a família de André, agora, diversas vezes. Quando não atinge o político, vai para a família. Está assim agora aqui em Sergipe. Estão fazendo escola, eu não sei quem é o professor ou a professora. Mas eu sei de uma coisa, meus amigos, que eu acredito em Deus, por isso que eu sempre converso com meus correligionários. Meus amigos, vamos nos manter firmes e fiéis aos nossos propósitos. Não adianta a gente descer o nível da pré-campanha e mais à frente da campanha. É isso, Isac, que muitos querem, porque, possivelmente já está perdido, e quem já está perdido quer levar o outro para o abismo. Então, a resposta que se pode dar é trabalho, trabalho, trabalho e trabalho. Fábio nos ensinou muito bem isso.

Marcelo Déda nos ensinou isso lá atrás. Não se pode estar gastando tempo e energia, Maurício Maravilha, com coisas que não interessam. Não se pode dar... Muitas vezes, a gente viu a injustiça aqui com tantos, e a gente, às vezes, perde tempo dando resposta a isso. O Parlamento de Aracaju, de fato, tem que se preocupar com o alagamento que teve ali no 17 de Março, a falta de água no Lamarão, tem que se preocupar com isso tudo, mas também não pode dar uma resposta política, porque isso aqui é uma casa política. Quem quer negar a política e quer viver da política... Para com isso, está ficando feio já. É um discursozinho raso, barato, de hipócrita... De hipócrita. De todos os lados: da esquerda, da direita, do centro... “Eu não gosto de política”, e faz a mesma política. Então, vamos passar as coisas a limpo. Vamos passar as coisas a limpo, vamos ser homens, mulheres de cabeça erguida, meter o dedo na ferida que tem que ser metida, bater de frente com quem tem que bater e parar com esse mau-caratismo na política. É mau-caratismo. Como é que alguns querem estar do lado da gente e apunhalando pelas costas? Eu quero entender como é que funciona isso na política. Quer estar aqui na sua frente, rasga seda: “Olha, você é nosso, estou com você”, e por trás, “tame”, “tame”, “tame”... A gente está bem atento a tudo isso, viu? Continuem, que aqui é que nem pão: quanto mais bate, cresce. E vamos embora. Isac, parabéns pela sua análise. A leitura é essa. Estamos atentos. O governador Fábio está atento, todo mundo está atento. Eu vejo Moana, Rodrigo, muitas vezes também apanham injustamente, e estão também dando a resposta. Está certo. Ou vai para dentro das quatro linhas, ou vai para dentro dos bons princípios, das boas regras da política, ou para cada tapa, vai vir uma voadora.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Isac, obrigado. Primeiro, parabenizar por todo o discurso, mas fatiando... A primeira parte do seu discurso, quando você coloca em evidência, assim como eu fiz, a pessoa de Selma França, o Parlamento em si, as mulheres, porque nós estamos na gestão da primeira mulher prefeita de Aracaju, e nós não podemos ter o Parlamento, que Emília saiu daqui do Parlamento... E aí você tem, para complicar mais ainda, um ataque da gestão da EMURB, presidida por Sérgio Guimarães — não estou dizendo que foi ele que fez, mas ele está presidente, secretário da EMURB —, um ataque à vereadora,

ataque ao Parlamento, um desrespeito e não há uma nota, um pedido de desculpas à vereadora e ao Parlamento. Então, o pronunciamento de Vossa Excelência é um pronunciamento muito justo, coerente com toda a sua história de vida. Vida pessoal e vida política, Isac. Em se tratando dessa questão de André Moura, o que é que eu acredito? Vamos para a rua e vamos para a disputa no tempo certo eleitoral, mas alguns covardes que recebem dinheiro público, que recebem dinheiro enquanto mandatário, quer seja no legislativo municipal, estadual, na Câmara Federal e por aí vai, começam a se travestir... Recebe dinheiro enquanto político, mas diz: “Eu não sou político”. E como é que é isso aí? “Fulano, você é político?” “Não, não sou político, não. Odeio política”. Mas está na política, se utiliza dela, recebe salário de político, mas se traveste daquela pessoa que não gosta de política. Isso é armadilha de covarde. Vossa Excelência uma vez, presidente Ricardo Vasconcelos, falou aqui com relação a um quartel-general de publicações e de transmissões de imagem, e que a gente, muitas vezes, não quer dizer, porque não tem como provar, mas nós sabemos de onde é que vem. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. A gente continua dizendo uma coisa: eu não lembro de ouvir aqui dos vereadores, nenhum dos vereadores nem vereadoras desta Casa, sem nenhuma bajulação, nenhum de nós subimos à tribuna aqui para estar atingindo candidato algum. Nem de esquerda... Nunca poste nada nas minhas redes atentando contra a imagem de qualquer candidato. Nunca fiz isso. Sempre trago os debates da questão da cidade. Eu acho que é a nossa peça fundamental é cuidar das pessoas, o que o Maurício Maravilha estava fazendo ontem lá no Santa Maria, é o que a Selma França também está buscando fazer, acudir às pessoas mais necessitadas; mas alguns vivem disso, de não plantar e querer colher, destruindo a árvore que deu fruto. Já que ele não plantou, já que ele não tem as mãos para alcançar o sucesso, tenta destruir alguém que deu frutos, porque o que André fez por Aracaju, enquanto Edvaldo Nogueira foi presidente, nenhum homem na história, nem mulher, fez por Aracaju. Nenhum. Adversário de Edvaldo Nogueira, com um candidato que não se elegeu, que à época foi Valadares Filho, e na semana seguinte recebeu Edvaldo Nogueira, Lúcio, lá em Brasília, como líder do Governo Temer, e ajudou Edvaldo muito, como nunca ninguém fez. Foram mais de R\$ 400 milhões, e olhe, não foram de emendas parlamentares, não, foram recursos federais, do Governo

Federal, destinados para Aracaju, que estava em um caos, em um abandono de um governo que estava em crise, que foi o governo do João Alves Filho. Portanto, isso são ações que contam para vidas. E quando André Moura foi candidato a senador, não teve apoio do Edvaldo Nogueira, e ele não disse um “ai”, não reclamou em canto algum, não fez uma postagem se sentindo traído por Edvaldo Nogueira. Zero. Edvaldo apoiou Jackson Barreto, não apoiou outro candidato, ficou Rogério e ficou nessa dúvida e tal, no fim das... Mas nada em favor de um apoio, de uma troca. E não houve sequer uma postagem, porque quem tem dignidade trata as pessoas com dignidade. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Isac, primeiro, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e nós, enquanto parlamentares do União Brasil e dos partidos ligados a André, precisamos ter a seguinte compreensão. Em diversos momentos, vereador Isac, nós ouvimos falar sobre milícia digital e sempre acusando os movimentos de direita de ter uma milícia digital montada para atacar a esquerda. E a grande verdade é que o que André enfrenta hoje em Sergipe é uma verdadeira milícia digital, que tenta, o tempo inteiro, implementar uma imagem negativa em relação à figura de André. O presidente Ricardo acabou de trazer uma imagem aqui. Nós estávamos reunidos com o André semana passada e ele disse: “Estou viajando para o Rio de Janeiro para poder entregar a pasta e retornar para me dedicar exclusivamente à pré-campanha em Sergipe”. E a gente já percebe com a revista, que é financiada por um grupo, automaticamente já lançam a matéria de que André caiu, André foi exonerado por causa de ligações com o ex-presidente da ALERJ, com a tentativa o tempo inteiro de manchar a imagem de André. E isso não ocorre apenas de forma isolada, a gente percebe que existe uma orquestra, existe uma estratégia para não disputar com o André no voto, para tentar fazer André cair diante da população, trazendo uma imagem negativa constantemente, como uma milícia digital, trazendo *fake news* o tempo inteiro. Vossa Excelência apresentou vídeos claros que demonstram que o que existe é uma articulação para tentar vincular André à CPMI do INSS, mas, de fato concreto, não existe nada apresentado. Então, nós, enquanto aliados, enquanto parlamentares, temos o dever, vereador Isac, de trazer a verdade dos fatos, porque hoje é André que está sendo vítima dessa orquestra de *fake news*, amanhã pode ser qualquer um de nós.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Só quero dizer, só para dar um dos últimos exemplos, o presidente da ALERJ, Bacellar, foi eleito, salvo melhor juízo, por unanimidade. Eleito presidente da Assembleia por unanimidade, e na Assembleia do Rio de Janeiro, Breno, tem a presença de partidos de direita, de esquerda e de centro. Será que quem votou em Bacellar é criminoso? Ninguém disse isso, mas se Bacellar tem uma lista de, ele sendo eleito, um dos secretários que ele gostaria de ter é André, isso é crime. Isso é sujar a imagem. Isso é a construção do mal. É esse nível de política que nós estamos colocados. Eu quero terminar parafraseando o meu saudoso pastor Reverendo Claudionor, que ele dizia: “Você pode enganar todos os homens parte do tempo, ou todo o tempo parte dos homens, da humanidade, mas jamais você vai enganar toda a humanidade, todo o tempo.” Sigamos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir, no Grande Expediente, o vereador... Levi não vai falar. Ah, verdade, me perdoe. Lúcio. Vereador Lúcio, vai utilizar o Grande?

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, em seu nome quero cumprimentar todo mundo, todos os vereadores, a Mesa que está aqui conosco, o Roberto, os assessores, servidores da Casa, a imprensa que está aqui sempre com a gente. Quero cumprimentar também a população de Aracaju que se encontra na galeria, a população de Aracaju que está ao vivo, ressaltar a importância da transmissão ao vivo aqui para a imprensa, através da TV Câmara, para que a população tenha acesso ao que nós estamos discutindo aqui. Hoje eu tenho mais tempo, 15 minutos no Grande Expediente, então vou falar com calma, pausadamente. Eu que, já colaborando um pouco com as falas que me antecederam sobre essa questão dos políticos que não se dizem ser. Na verdade, eu sou uma das pessoas que dizem que eu não sou político, eu estou político. Na verdade, eu sou um cristão, eu sou Lúcio Flávio, mas eu estou na política e aqui, enquanto na política, não posso demonizar o lugar onde eu estou. Eu não posso falar mal daquilo que eu faço parte. Então, a pessoa que fala mal de político estando na política é realmente um hipócrita. É óbvio que existem exceções. Então, tem muita gente ruim na política, sim. Tem muito canalha que não caberia nesse espaço, mas isso não é uma regra. A gente tem grandes exemplos aqui, graças a Deus por isso. E é por isso que eu me habilitei para estar aqui neste campo de batalha. Hoje de manhã, eu estava numa solenidade na Prefeitura de Aracaju. Uma solenidade que passou, inclusive, por esta

Casa. O Jovem Aprendiz, o Projeto de Lei do Jovem Aprendiz. A professora Melissa Rollemberg, juntamente com a prefeita Emília Corrêa, acabam de lançar isso oficialmente. E o que é que quer dizer o programa, o Projeto Jovem Aprendiz? Antigamente, vereador Nitinho, muita gente demonizava as crianças, os filhos e adolescentes aprenderem um ofício, aprenderem uma profissão, porque algumas pessoas faziam mau uso disso, exploravam crianças no trabalho infantil. Agora, o programa Jovem Aprendiz, que passou, inclusive, por esta Casa, foi reabilitado pela prefeita Emília Corrêa, pela professora Melissa Rollemberg, que é presidente da FUNDAT, e jovens poderão aprender um ofício com carteira assinada sem atrapalhar o turno escolar, recebendo uma bolsa. Meio turno, quatro dias na semana, sendo que o quinto dia é para a formação de cursos, formação profissional. Que projeto sensacional. E, Thannata, sabe qual é o alvo desse projeto desses jovens? Crianças com necessidades especiais, crianças em zonas de vulnerabilidade e crianças dos abrigos. Olha que projeto sensacional. A criança vai aprender um ofício trabalhando, vai receber, vai ter direito trabalhista e ainda vai ter curso. Tudo isso na estrutura da Prefeitura Municipal de Aracaju. Que projeto sensacional, que vai fazer a grande diferença. O vereador Levi estava comigo lá, nessa solenidade. Nós compusemos lá o dispositivo, e isso é injeção de dinheiro na comunidade carente, injeção de formação profissional, formação de mão de obra, que hoje é a matéria-prima mais escassa que existe no nosso país, em virtude do desvirtuamento que fizeram dos programas de assistência social, dos programas de socorro, como o Bolsa Família. Desvirtuaram a finalidade do Bolsa Família e, hoje, muita gente deixa de trabalhar para não perder o Bolsa Família, e aí vem um projeto como esse para poder trazer dignidade, ensinar a criança já no ofício. O maior programa social que existe é o trabalho. Quero passar um aparte para o meu colega vereador, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Parabenizar pela fala, vereador Lúcio. Como você falou, estávamos presentes lá no lançamento desse projeto. Um projeto de suma importância. Então, desejar meus parabéns à prefeita Emília Corrêa, à Melissa da FUNDAT, que realmente resgatou esse projeto que estava engavetado, e a gente fica feliz com tudo isso, pois, como você também ressaltou, e é uma palavra que eu sempre falo e tenho isso no meu coração, que é a melhor política social que existe é o emprego e renda. E a gente precisa, realmente, estar batendo nessa tecla, cobrando aos entes públicos, e a Prefeitura de Aracaju,

fazendo a sua parte, desenterrou esse projeto que estava parado, e agora novos jovens vão ter a oportunidade de se qualificar profissionalmente, de ter a oportunidade, de conhecer de perto o que é o mercado de trabalho, ter o primeiro acolhimento ali no mercado de trabalho, aprender uma nova profissão. E é isso que a gente precisa, meu amigo. O povo tem que parar de estar na bengala do Bolsa Família, que é um projeto excelente, mas é um projeto que precisa ser temporário. As pessoas precisam entender isso. É um tempo até conseguirem, realmente, ter um emprego formal, ter um local de trabalho, empreender, e é isso que a Prefeitura de Aracaju fez hoje: deu um passo à frente. Deu um passo para que esses jovens que não têm condições, que realmente não têm oportunidades no meio em que vivem. Hoje, a Prefeitura de Aracaju vai mudar a vida deles através desse Projeto do Primeiro Emprego, do Jovem Aprendiz Municipal, e eu fico feliz com isso. Novas oportunidades, novos momentos para que eles possam realmente empreender e ter um sucesso na sua carreira profissional. Então, parabéns, meu amigo, pela fala.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado, vereador Levi. Lembrando que eles serão remunerados com direitos trabalhistas adquiridos: 13º, férias, meio salário mínimo, meio turno, preservando o horário escolar. Com a palavra, o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – APARTE – REDE

Vereador Lúcio, parabéns pela fala. Parabéns, prefeita Emília. Parabéns, Melissa Rollemberg por ter destravado isso. Eu me lembro de que, no meu mandato passado, tive em reunião com o Ministério Público do Trabalho, com a gestão passada, para tentar destravar o Jovem Aprendiz, que tinha essa lei parada, que a gente precisava colocar em prática e não conseguimos. Logo que Melissa assumiu, tivemos com nossa equipe lá uma reunião com ela, pedindo e implorando para que a gente pudesse colocar esse projeto para frente. Ela abraçou a causa e hoje a gente vê isso se concretizando, indo para as pessoas, para os jovens que precisam de um emprego, que precisam de uma condição, que precisam ser inseridos no mercado de trabalho. A gente sabe quanto isso é grandioso para a cidade de Aracaju, os jovens estarem lá iniciando uma profissão, vendo o seu sentimento, não é? Isso aguça neles um sentimento para poder estudar, para poder trabalhar. Isso é muito importante. Quem ganha com isso é a cidade de Aracaju. Parabéns à gestão, parabéns à prefeita Emília por ter abraçado essa causa e por colocar para frente. Parabéns.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

É isso mesmo, vereador Breno. Inclusive, Vossa Excelência falou muito bem, esse é um projeto que não é para dar acesso e abrir portas para quem já tem porta aberta, não. É um projeto para quem mora em bairro de vulnerabilidade, é um projeto para jovens e crianças com necessidades especiais e é um projeto para crianças que estão nos abrigos da prefeitura. Então, ele tem um alvo e um objetivo bem resolvido. E Vossa Excelência lembrou muito bem: de 2017, estamos em 2026, foi destravado quase uma década depois um projeto de 2017. Com a palavra, a vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada pelo aparte, vereador Lúcio. Veja, infelizmente, eu não pude estar, porque eu queria falar no Pequeno Expediente, não iria dar tempo dessa logística, mas eu fico muito honrada por isso estar se tornando realidade aqui na nossa capital, porque eu fui fruto do Jovem Aprendiz. Lá na Saman Seminovos, foi ali o meu primeiro emprego de carteira assinada, o primeiro emprego de, realmente, responsabilidade. E como você falou, é preservado ali o horário do estudo, é somente meio período. Então, ali foi uma escola muito boa pra mim. E, além disso, você faz o curso também, eu fui pelo SENAC. Então, a gente fazia o curso, eu saí com o curso de auxiliar administrativo. Então, além de sair capacitada, a gente sai com a experiência profissional. E é disso que os mais vulneráveis precisam, é disso que as pessoas que não têm condições, realmente, de se capacitar, muitas das vezes, não têm condições de ir atrás de um emprego, é disso que eles precisam, de oportunidades. Porque, infelizmente, a gente vive em um mundo, vive em um país que nem todos têm a mesma oportunidade. Então, quando a gestão, quando a prefeitura, e quando a FUNDAT se disponibiliza para estar oportunizando e abrindo as portas para quem mais precisa, sinceramente, eu fico muito honrada em fazer parte desta gestão. Então, parabéns à prefeita Emília Corrêa, à Melissa e que Deus abençoe mais esse projeto. E parabéns aos futuros que serão os jovens aprendizes.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Caros vereadores, vejam que depoimento de arrepiar. A vereadora Thannata foi fruto do Jovem Aprendiz, se tornou vereadora, a vereadora mais jovem desta legislatura. Olha aonde ela chegou, vinda de um Projeto Jovem Aprendiz. Com a palavra, o líder da prefeita Emília, meu colega vereador Isac Silveira. Aperta o botão. Aperta o botão. Foi.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Muito obrigado, vereador Lúcio Flávio. Quero me somar às falas dos demais colegas e dizer que é uma iniciativa extraordinária, fabulosa, da prefeita Emília Corrêa, um trabalho muito intenso de Melissa e uma coerência muito grande deste Parlamento, quando aprovou a legislação que dá o suporte para oportunizar a esses jovens a sua primeira experiência no mundo do trabalho, mas também a ter dignidade, ter uma remuneração. Acho que o senhor traz em um bom tempo esse assunto, até para a gente trazer um manto de alegria sobre esta Casa. E é isso, é acertando que nós vamos construindo os bons caminhos da boa política, daquilo que de fato a população quer. Parabéns. Deus te abençoe sempre.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Amém. Bom, eu quero também registrar que estive aqui na nossa cidade a viúva... Desculpe, quem pediu? Tuca? Perdão, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Meu amigo vereador Lúcio, parabéns. Eu acho que esse Projeto Jovem Aprendiz, ele dá oportunidade para que, às vezes, muitos jovens tenham a responsabilidade. E eu acho que a prefeita ela acerta quando faz com que os nossos jovens possam ter uma perspectiva de futuro amanhã. E eu acho que o trabalho dignifica a pessoa, dignifica o ser humano, principalmente os nossos jovens, que amanhã eles possam ser o que eles quiserem. E ali abrem portas, porque ali ele vai estar numa secretaria, ali ele vai conhecer um pouco sobre a Secretaria do Meio Ambiente, sobre a SMTT, sobre a política, então os horizontes abrem, e esquece um pouco do celular, porque hoje o celular, infelizmente, é o que está destruindo a nossa juventude. Então, parabenizar a prefeita Emília Corrêa e Vossa Excelência por trazer esse tema tão importante.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Obrigado, vereador Tuca. Então, bem rapidamente, quero registrar a passagem aqui, na nossa capital, da viúva do campeão mundial de peso-pesado de boxe, Adilson Maguila, finado, falecido, Adilson Maguila. Estive aqui para trazer para a nossa cidade o Instituto Maguila e já realizou o seu primeiro evento lá no Gonzagão, inclusive com a

vitória de um atleta de Aracaju, Cássio, na sua primeira experiência enquanto categoria profissional. Parabéns ao Fernando Cunha da TK Sports, que está trazendo o Instituto Maguila para cá, com todo o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju. Bem rapidamente, falando também sobre ontem, a entrega de equipamentos na Guarda, armamento novo, pesado. Talvez a primeira Guarda no Brasil, a Polícia Municipal com fuzil. Então, a população de Aracaju está segura. Polícia Municipal armada e vai chegar mais armas, porque Lúcio Flávio, vereador da família, enviou emenda para reforçar ainda mais o armamento da Polícia Municipal. Nós também queremos registrar, eu quero que abra um *print* aí, a vereadora Sonia Meire fez um discurso ontem e que a Secretaria de Governo pediu para respondê-la, trazer esse *print*, para que a gente registre, vereadora, que, possivelmente, estamos lidando de novo com o mesmo problema de comunicação. A Secretaria de Governo trouxe o *print* de que foi respondido o seu requerimento em tempo hábil, mas, de fato, a Vossa Excelência informa não ter chegado e nós acreditamos nisso, que não é a primeira vez que isso acontece. Na SMTT aconteceu, na nossa CPI, o vereador Fábio Meireles trouxe também a informação de um requerimento que não foi respondido. Então, eu quero trazer para o presidente desta Casa, Ricardo Vasconcelos e para toda a Mesa: estamos com problema de comunicação entre a Prefeitura de Aracaju. Quero que coloquem um vídeo, por favor. Aumente o áudio, por favor. (*Exibição de vídeo*). Essa senhora, o vídeo dela foi trazido à Câmara ontem, no desespero dela ligada à questão da água, da inundação, da chuva, e agora ela vai dar um depoimento. Esse é o Secretário Fábio Uchôa, que esteve para acolher essa senhora. Eu não sei quanto é que está o meu tempo, por favor, tira aí o vídeo, 45 segundos. Então, eu queria só registrar para o líder da oposição. Bota um *print*, por favor. O Terminal Pesqueiro foi arrematado na Bolsa de Valores, concessão para uma empresa privada administrar, e tem os meus parabéns o governador Fábio Mitidieri por isso. Não me lembro do valor. Foi 20 anos. Passa o próximo. R\$ 237.600. Não sei se está correto, achei o valor pequeno. Mas arrematado, assim como a Iguá, é uma concessão da DESO, agora o Terminal Pesqueiro, concessão da DESO. Para a oposição que foi contra o estudo ligado à terceirização dos mercados, há muitos outros serviços terceirizados, inclusive a coleta de...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Nitinho. Vai não? Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores aqui presentes. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã. Um bom dia especial ao meu amigo Lucas, aqui presente. Bom dia a todos os presentes. Senhoras e senhores, eu quero aqui me somar à fala do colega Lúcio Flávio para dizer o seguinte: são dados como esses que têm que trazer orgulho para nós, representantes do povo aracajuano. Como? Não é a informação de que o Bolsa Família tem alcançado o maior número de pessoas, acho que não é isso que tem que trazer um orgulho para a gente. O que traz orgulho é a gente receber a informação de que hoje a prefeitura implementou um projeto, um programa para o Jovem Aprendiz, para que jovens possam ingressar no mercado de trabalho e ter a sua carteira assinada, possa ter a sua profissão, possa ter uma profissão, uma capacitação. Então, são números como esses, dados como esses, que têm que trazer orgulho para nós representantes do povo brasileiro, do povo aracajuano. Então, todas as vezes que eu vejo os dados informar que o Bolsa Família tem aumentado, isso me deixa triste, porque demonstra uma grande parcela do povo brasileiro sem conseguir ingressar no mercado de trabalho, sem conseguir ter sua carteira assinada, vivendo apenas na dependência do Poder Público, o que, muitas vezes, é utilizado como troca política, como moeda de troca para votar em governo A, em governo B. Então, que a gente possa aumentar, cada vez mais, programas como esse, onde a gente possa ingressar os jovens no mercado de trabalho e a gente possa ter cada vez mais jovens com a sua carteira assinada, com a sua profissão digna, crescendo, Sargento Byron, no mercado de trabalho. Eu quero também parabenizar, no dia de ontem, o secretário de Segurança Pública Municipal, André Davi, pela entrega de um novo armamento à Polícia Municipal, e dizer, vereador Anderson de Tuca, que eu tenho muito orgulho em ter sido o vereador que enviou mais emenda para a Secretaria de Segurança Pública Municipal. Então, foi o vereador Pastor Diego. Eu tenho muito orgulho de investir na segurança pública da cidade de Aracaju, para que Aracaju seja uma cidade cada vez mais segura, onde os nossos filhos e filhas, onde o povo aracajuano possa caminhar com tranquilidade. O dia de hoje começou de uma forma especial, porque o dia de hoje começou com a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro, demonstrando que, no Brasil, não é do jeito que todo mundo pensa ou que todo mundo imagina, onde a impunidade vai reinar. O ministro André Mendonça está de parabéns por ter determinado a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro. Mais uma fase da Operação

Compliance Zero, buscando chegar às altas classes que dominam o nosso país. E eu espero, viu, que essa prisão possa reverberar no ministro Dias Toffoli. Ela possa reverberar no ministro Alexandre de Moraes, que foram aqueles que mais se beneficiaram com todo o escândalo que envolveu o Banco Master ao longo dos anos em nosso país. Então, uma prisão importantíssima para combater a corrupção nos mais altos níveis em nossa nação. Eu também quero aproveitar essa oportunidade para parabenizar o senador presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, por ter feito, ontem, justiça e ter mantido a quebra de sigilo bancário, sigilo fiscal do Lulinha, do filho mais velho do presidente Lula. E eu confesso, Sargento Byron, que eu fico só observando: se fosse um dos filhos de Bolsonaro com a quebra de sigilo bancário, você pode ter certeza de que estaria uma reviravolta em nosso país, porque teria sido feita a quebra de sigilo por corrupção de um dos filhos do ex-presidente Bolsonaro. E, agora, nós acabamos de ter a manutenção... Não, estou dizendo que se fossem os filhos de Bolsonaro. Agora, Lulinha tem a quebra de sigilo mantida por suspeita de envolvimento na CPMI do INSS. E eu espero que tudo seja esclarecido o quanto antes ao povo brasileiro e demonstre aquilo que a gente já sabe faz tempo. O envolvimento que a gente já sabe há muito tempo do filho de Lula com diversos escândalos em nosso país. Então, é isso que eu espero: que a gente possa ter avanços no caso do Banco Master, que a gente possa buscar uma justiça em nosso país e que a gente tenha o máximo de clareza possível, porque, enquanto se criam narrativas em relação à CPMI do INSS, nós temos fatos claros em relação ao filho do atual presidente Lula, e eu espero que esses fatos claros sejam comprovados e esclarecidos o quanto antes. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão, vamos fazer a recomposição de quórum. Vamos dar início a ordem do dia, pauta da 11ª Sessão Ordinária. Vou pedir ao vereador professor Iran, que faça a leitura bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. O texto foi extraído do livro de provérbios 15:33 e tem o seguinte teor: “O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e procedendo a honra vai a humildade”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Projeto de Lei nº 179/2025, em regime de urgência, em redação final, de autoria do vereador Milton Dantas. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 250/2025, em redação final, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 323/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo, em redação final. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 370/2025, em redação final, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2025, em votação única, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permanecem como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 124/2025, em votação única, de autoria do vereador Pastor Diego. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permanecem como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 125/2025, em votação única, de autoria do vereador Pastor Diego. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permanecem como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 189/2025, em primeira votação, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O projeto está em discussão. Também quero discutir, Breno. Eu já tinha conversado com Breno sobre esse tipo de árvore na nossa cidade, é uma árvore que, aparentemente, dá sombra, não teria nenhum problema, mas é uma árvore que ela é responsável, do ponto de vista sanitário, dizem que ela espanta, mata o mosquito da dengue, por exemplo, mas ela é uma das grandes... Ela é invasora, ela não é nativa da gente, e ela é uma das árvores, professor Iran, que mais mata as nossas abelhas. Então, infelizmente, tem muita gente plantando aqui na Aracaju. Eu ia protocolar isso aqui, quando eu vi que Breno protocolou, então, eu quero pedir a subscrição, Breno, para o

seu projeto, e espero que a prefeitura leve a sério, o nosso povo leve a sério. É uma pena, porque quando a abelha vai lá, e vai coletar o néctar ali, alguma coisa, e vai polinizar, ela morre por causa de uma substância tóxica que tem na planta. Então, eu acho que a gente tem que fazer um trabalho bacana com isso aqui para evitar essa árvore na nossa cidade. Com a palavra, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns. Parabéns para mim. Não, parabéns, presidente, pela sua fala, mas foi um projeto que veio, inclusive, até dos ambientalistas que defendem isso. Foi uma árvore que teve um plantio muito forte no Brasil todo, principalmente no Nordeste, porque ela cresce rápido. Então, no Augusto Franco, a gente vê muito Nim plantado ali nas ciclovias. É uma árvore que dá sombra, então a gente fica nesse dilema também. Não, a gente não pode arrancar os Nins porque as poucas árvores que a gente tem na cidade são Nim, mas a gente precisa proibir o novo plantio e que a gente possa fazer uma substituição gradativa dessa espécie. Aos poucos, onde tem Nim, a gente já vá plantando as outras espécies para que ela vá crescendo e, depois que as outras estiverem grandes, a gente possa retirar. Porque aquela sementinha dela se prolifera muito rápido, ou seja, novas espécies de Nim vão crescendo. Choveu, leva a semente de Nim, vai nascer outra. E é uma espécie invasora, uma espécie indiana, não é uma espécie nativa daqui, então prejudica também o nosso solo, prejudica a Caatinga. Então, é muito importante esse projeto. Tem mais algumas espécies, viu, presidente, que depois que eu protocolei, a própria secretária do Meio Ambiente disse que tem mais duas espécies que também estão no mesmo caminho e estão crescendo de forma avassaladora em Aracaju e a gente precisa incluir. Então, vem emenda aí para que a gente possa também aumentar um pouco mais esse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Com a palavra, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, presidente. Aproveitando a discussão de Vossa Excelência, solicitar também ao vereador Breno a nossa subscrição ao projeto de Vossa Excelência. Tive uma curiosidade. “Qual o problema, Breno?”. Aí fui dar uma estudada juntamente com a minha assessoria, e conversando com o Breno aqui, no artigo primeiro fica proibido o plantio, mas no parágrafo único coloca que deverá ser feita a substituição gradativa, e aí

sentamos à mesa e conversamos, e, realmente, é uma preocupação. Pássaro não faz ninho, pássaro que se alimenta de qualquer semente morre. É importante demais esse projeto, mas a aplicação desse projeto é fundamental, porque a lei aqui, se ela não tiver vida na secretaria, na SEMA, na Prefeitura de Aracaju, é morta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A gente está dando as condições para a secretária poder tomar as medidas.

FÁBIO MEIRELES – PDT –APARTE

Perfeito. Colocando para a sociedade, assinando, debatendo aqui essa lei. Agora é preciso que a SEMA, que a Prefeitura de Aracaju, que a prefeita Emília Corrêa, coloquem em prática, o quanto antes, essa lei que nós estamos debatendo aqui na Casa, assim que ela for aprovada, claro e evidente. Obrigado, Breno. Parabéns pelo brilhante projeto. Obrigado, presidente, pelo aparte.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado. Eu quero, também, parabenizar o vereador Breno pelo projeto, ao mesmo tempo, peço a subscrição. E aqui em discussão, presidente, com o vereador, eu queria saber se tem como fazermos a inclusão também da *Ficus*, já que ela é uma árvore que as raízes crescem agressivamente, danificando alicerces, calçadas...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pavimento.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

É. Então, Breno, se tiver essa possibilidade também, eu agradeço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n° 47/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discuti, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção n° 118/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Tem um requerimento aqui fora de pauta. Requerimento n° 66/2026, de autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discuti, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.